

PT pretende aliviar crítica a Levy e mirar 'pós-ajuste'

O PT vai recuar das críticas mais ácidas ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, um dia depois de a presidente Dilma Rousseff dizer ao jornal O Estado de S. Paulo que não se pode transformá-lo em "judas" no 5º Congresso do partido, que ocorrerá de quinta-feira a sábado em Salvador. Embora sejam esperados reparos ao ajuste fiscal na resolução final do encontro, as declarações de Dilma e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que o PT "olhe para a frente" enfraqueceram as posições mais radicais. A cúpula do PT diz ser impossível impedir manifestações individuais no congresso, mas a ordem é não personalizar críticas e apresentar uma agenda "pós-ajuste" com propostas para sair da crise. Ontem, o vice-presidente Michel Temer afirmou que Levy é "muito menos Judas e muito mais Cristo". Já o líder do governo na Câmara, José Guimarães, disse ser impossível dissociar Dilma do ministro. "Só tem Lula em 2018 se tiver Dilma em 2016, 2017", afirmou.

Países do G-7 prometem banir combustíveis fósseis até 2100

Líderes políticos do G-7 - a cúpula dos chefes de Estado e de governo de Estados Unidos, Canadá, Japão, Alemanha, França, Reino Unido e Itália - anunciaram ontem, na cidade alemã de Elmau, a intenção de banir combustíveis fósseis de seus países até 2100. O compromisso deve resultar em um novo acordo para conter o aquecimento global e limitar o efeito estufa. O comunicado ressaltou a necessidade de fazer "cortes importantes" nas emissões de gases para limitar o aumento da temperatura média da Terra em 2 graus centígrados até o fim do século. Outras metas são reduzir as emissões em 40% a 70% até 2050. Líderes dos países ricos ainda confirmaram a disposição de investir até US\$ 100 bilhões até 2020 na luta contra consequências das mudanças climáticas.

Pacote de infraestrutura busca atrair investidor estrangeiro



O pacote de R\$ 190 bilhões em novas concessões de infraestrutura, que será lançado hoje pelo governo, vai concentrar boa parte das apostas em investidores estrangeiros e em pequenas e médias empresas da construção civil. O mapeamento de potenciais empreendedores relaciona-se à Operação Lava Jato, que enfraqueceu ou inviabilizou a participação de grandes construtoras do País. A presidente Dilma Rousseff quer fixar prazos para a concessão de licenciamentos ambientais, um dos problemas que mais emperram a liberação de obras.

AGENDA

● Pacote de concessões

A presidente Dilma Rousseff lança, às 10h, no Palácio do Planalto, o pacote de novas concessões de infraestrutura. Antes, às 9h, Dilma reúne-se com o presidente do grupo Elecnor, Fernando Azaola Arteche.

● Levy recebe governadores

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, reúne-se, às 17h, com o governador do Rio Grande do Norte, Robinson Mesquita de Faria, e, às 18h30, com o governador da Bahia, Rui Costa.

● FGV divulga IGP-DI

A FGV revela, às 8h, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de maio.

● Produção industrial regional

O IBGE apresenta, às 9h, os resultados de abril da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) regional.

● Dados dos EUA

Os Estados Unidos publicam, às 11h, o relatório de empregos JOLTS e os estoques no atacado, ambos referentes a abril.

● CPI da Petrobras

A CPI da Petrobras da Câmara reúne-se, às 9h30, para ouvir o depoimento de Júlio Faerman, ex-representante da SBM Offshore.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

PT pretende aliviar crítica a Levy e mirar 'pós-ajuste'

Folha de S. Paulo (SP)

Ministro afirma que vai reabrir as inscrições do Fies

Valor Econômico (SP)

Crédito a concessões pela TJLP só vai a 45% do total

O Globo (RJ)

Infraestrutura deve ter o menor investimento desde 2003

The New York Times (EUA)

Juízes rejeitam lei do passaporte sobre Jerusalém

The Wall Street Journal (EUA)

Turquia enfrenta incerteza política

Financial Times (GB)

G-7 acerta eliminação gradativa de combustíveis fósseis

El País (ESP)

Sánchez pediu a Rajoy que não encaminhe novas leis até as eleições

Correio Braziliense (DF)

Capital da República entregue aos piratas

Zero Hora (RS)

Concessões no RS devem chegar a R\$ 5,7 bilhões

Gazeta do Povo (PR)

Índice de obesidade entre alunos cai pela primeira vez em Curitiba desde 2006

Diário Catarinense (SC)

O que entra no pacote das concessões



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Lucro das companhias aéreas deve ser o maior desde a década de 60

As companhias aéreas deverão registrar neste ano o maior lucro desde os anos 60, resultado impulsionado pela queda esperada de 35% no preço do petróleo, por taxas recorde de ocupação e pela recuperação das empresas aéreas americanas. O lucro das empresas deve atingir US\$ 29,3 bilhões, uma alta de 78,65% sobre o resultado de 2014, de acordo com projeções divulgadas ontem durante a conferência anual da Associação Internacional de Transporte Aéreo (lata, na sigla em inglês), em Miami. O Brasil, no entanto, está na contramão. As empresas brasileiras estão pressionadas pela alta do dólar e pela recessão, que esfriou a demanda por viagens.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Camargo Corrêa busca comprador para parte de negócio de cimento

A Folha de S.Paulo revela que a Camargo Corrêa pretende vender parte da Interceмент, uma das maiores produtoras de cimento do mundo. O negócio deverá gerar entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3,6 bilhões para a companhia, envolvida nas investigações da Operação Lava Jato. Segundo o jornal, a Camargo Corrêa busca um sócio para assumir entre 10% e 18% do capital da Interceмент. A cimenteira tem 40 unidades de produção na América do Sul, África e Europa. O grupo Camargo Corrêa faturou R\$ 26 bilhões no ano passado.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - abril	0,71%
● IGPM-FGV - maio	0,41%
● IPC-FIPE - maio	0,62%
● TR pré	0,1694%
● TBF	0,9808%
● Ibovespa (08/06)	-0,31%; vol. R\$ 5,036 bi
● Poupança Nova (09/06)	0,6233%
● CDB pré 33 dias (08/06)	0,13235/0,13371
● CDB pré 60 dias (08/06)	0,13285/0,13391
● CDI acumulado mês (08/06)	0,20%
● CDI anualizado (08/06)	13,64%
● Dólar Comercial (08/06)	R\$ 3,1110/R\$ 3,1120
● Dólar Turismo (08/06)	R\$ 3,1330/R\$ 3,2800
● Euro Turismo (08/06)	R\$ 3,5200/R\$ 3,6630
● Dólar Papel SP (08/06)	R\$ 3,2400/R\$ 3,3400

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Nova tributação pode arrecadar até R\$ 18 bilhões



DESA CAMPANHA/ESTADÃO CONTEÚDO

O governo pode arrecadar de R\$ 5 bilhões a R\$ 18 bilhões com a alteração na tributação que trata de juros sobre capital próprio e lucros e dividendos. É o que aponta um estudo do Ministério da Fazenda obtido pelo Broadcast, serviço em tempo real da Agência Estado. O material, produzido pela equipe do ministro **Joaquim Levy**, contempla três alternativas de mudança na tributação e foi enviado à Câmara dos Deputados após requerimento da deputada federal Luiza Erundina (PSB/SP) sobre o assunto. Depois das medidas impopulares de ajuste fiscal, o Partido dos Trabalhadores (PT) pressiona a equipe econômica para o aumento da carga tributária do chamado "andar de cima". Os recursos podem reforçar o caixa do governo em 2016. No mês passado, o governo editou medida provisória elevando de 15% para 20% a alíquota da CSLL das instituições financeiras. O alvo agora são as empresas de grande porte.

Produção de automóveis no País volta ao nível de 2006

Diante do quadro econômico recessivo, as montadoras refizeram as contas e projetam para este ano produção de 2,585 milhões de veículos. Com esse volume, o País deve retroceder nove anos, voltando aos níveis de 2006, quando produziu 2,4 milhões de unidades. É a segunda revisão feita no ano pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Em janeiro, a aposta era de crescimento de 4,1% em relação a 2014, com 3,2 milhões de carros produzidos. O novo número, se confirmado, representará queda de 17,8% na comparação com o ano passado, que já foi 15,2% menor que o de 2013. Até maio, a queda acumulada é de 19,1%.

Crise é criação de 'oposição inconformada', diz ministro

A crise econômica não existe e se trata apenas de um discurso da "oposição inconformada", por ter perdido as eleições, para tentar "desestabilizar o governo". A afirmação é do ministro do Trabalho, Manoel Dias, que está em Genebra para reuniões na Organização Internacional do Trabalho. "Quem está em crise hoje é o mundo. Não somos nós." Questionado como explicava a contração do PIB no 1º trimestre, o ministro admitiu o impacto da Operação Lava Jato. Mas apenas respondeu: "Não sou economista".

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa sucumbe na reta final e dólar tem baixa

Em meio à expectativa pelo pacote de concessões em infraestrutura, que deve ser anunciado hoje pelo governo, a Bovespa chegou a operar ontem no território positivo em alguns momentos, influenciada também pelo desempenho positivo das ações do setor bancário. Na reta final, contudo, o Ibovespa sucumbiu ao clima externo e, impactado pela virada dos papéis das instituições financeiras, encerrou em baixa de 0,31%, aos 52.809,63 pontos. Em Nova York, a cautela com o futuro da Grécia na zona do euro ditou o tombo das bolsas: Dow Jones cedeu 0,46%, S&P 500 caiu 0,65% e Nasdaq perdeu 0,92%. Já o dólar recuou de forma importante diante da maioria das demais moedas, incluindo o real. O mercado de câmbio passou por um movimento de correção das altas recentes do dólar. A moeda americana negociada no mercado à vista caiu 1,21%, aos R\$ 3,1120. Foi o quarto recuo do dólar nas cinco sessões de junho. A baixa da divisa norte-americana e dos yields (retornos) dos Treasuries (títulos do Tesouro americano) também abriu espaço para uma correção das taxas dos contratos futuros de juros no Brasil. A taxa do contrato futuro de juros para outubro de 2015 fechou em 13,90%, ante os 13,91% de sexta-feira. Já o vencimento para janeiro de 2021 cedeu a 12,53%, de 12,62% na sessão anterior.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político

App Store Google Play

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Gilmar Mendes manda reabrir investigação contra Pimentel

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral Gilmar Mendes determinou a reabertura do processo de investigação do governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), e seu vice, Antonio Andrade (PMDB), por suposto abuso de poder político nas eleições do ano passado, destaca a Folha de S.Paulo. Eles foram acusados pelo PSDB de terem sido beneficiados pela participação em eventos do governo federal entre fevereiro e abril. Em sua decisão, Mendes questiona a intenção dos então pré-candidatos na participação nos eventos.

TCE barra auditoria em salários de secretários de Alckmin

A presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Cristiana de Castro Moraes, impediu que procuradores do Ministério Público de Contas abram investigações sobre eventuais irregularidades nos salários dos secretários do governo Geraldo Alckmin (PSDB) e de outras autoridades do Legislativo e do Judiciário. Segundo a conselheira, os procuradores do órgão responsável pela fiscalização financeira da administração estadual não têm competência legal para realizar o procedimento. No regimento interno do Ministério Público de Contas não há regras que regulamentam a divisão das atribuições.

'Lutarei até o fim', diz Dilma ao negar elo com corrupção

Em entrevista a uma rede francesa exibida ontem, a presidente **Dilma Rousseff** afirmou que vai "lutar até o fim para mostrar" que não tem ligação com os casos de corrupção na Petrobras revelados pela Operação Lava Jato. Dilma reclamou de outras campanhas eleitorais não serem tão questionadas quanto a dela, embora tenham recebido doações de empresas sob suspeita. Dilma falou à TV France 24 em razão da reunião de cúpula entre a União Europeia e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), amanhã e quinta-feira, em Bruxelas. Na entrevista de 25 minutos, a presidente tentou dissociar a Petrobras da Lava Jato, ao afirmar que o caso atinge "determinados funcionários de alto nível" da estatal, e não toda a empresa. "Esse escândalo diz respeito a empregados da Petrobras que estavam em acordo com empresas para tirar vantagens. Isso não aconteceu com todas as empresas, nem com todos os partidos".



DANIEL TELLEZ/ESTADÃO/CONTEUDO

Câmara dos Deputados já revê cláusula de barreira 'light'

Sem consenso para aprovar os principais pontos remanescentes da reforma política, deputados preparam ajustes no texto do projeto de lei que vai tratar da regulamentação das regras acolhidas pelo plenário no mês passado. Parlamentares acreditam que poderão alterar questões polêmicas como o financiamento privado de campanha e a cláusula de barreira que limita de maneira branda o acesso de partidos ao Fundo Partidário e ao tempo de rádio e TV. A intenção é tornar a cláusula de barreira mais severa para ampliar o número de partidos que perderiam os benefícios. Após negociação com partidos nanicos para garantir apoio ao financiamento privado defendido por Cunha, o plenário aprovou a exigência de apenas um parlamentar para que a legenda tenha acesso aos benefícios.

Cúpula do PSDB paulista intervém em disputa na capital

O PSDB ainda não conseguiu pacificar os grupos que travam uma disputa acirrada pelo comando da legenda em São Paulo. Preocupada com o embate, a cúpula tucana paulista decidiu intervir. A disputa entre as alas do vereador Mario Covas Neto e do ex-presidente do diretório municipal Milton Flávio se agravou nos últimos dias. As duas facções que disputaram a convenção realizada no dia 31 de maio se apresentaram ao diretório estadual como vencedoras. A cúpula estadual do partido, então, terá de cancelar uma das chapas. A tendência é que Covas Neto saia vitorioso do confronto.

INTERNACIONAL

PRI confirma maioria e México elege governador independente

O México elegeu seu primeiro governador independente, enquanto na Câmara dos Deputados o partido do presidente Enrique Peña Nieto, o Partido Revolucionário Institucional (PRI), ficou com cerca de 30% dos votos. O PRI terá a maior bancada do parlamento, mas ela será menor do que a da atual legislação. Em uma eleição marcada por violência, o candidato independente Jaime Rodriguez, conhecido como "El Bronco", venceu a corrida a governador no estado fronteiriço de Nuevo León, expulsando o PRI de um Estado que abriga o importante centro de negócios de Monterrey.

Barack Obama diz que Estado Islâmico será expulso do Iraque

Apesar das adversidades que levantaram dúvidas sobre a sua política, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, expressou otimismo ontem de que o grupo extremista Estado Islâmico (EI) será expulso do Iraque, mas afirmou que o esforço vai levar tempo. "O Estado Islâmico será expulso do Iraque e, finalmente, será derrotado", disse Obama. O presidente reconheceu que os EUA ainda não possuem "uma completa estratégia" para treinar as forças iraquianas para combater os militantes do EI, mas afirmou que o país continuará a intensificar os treinamentos e a assistência às tropas do Iraque.

Na Argentina, kirchnerista põe acidente de trens sob suspeita

O choque de um trem com uma locomotiva na noite de domingo deixou mais de 40 feridos leves na estação Temperley, em Buenos Aires. O ministro dos Transportes, Florencio Randazzo, que disputa a indicação para ser o candidato kirchnerista ao governo, disse não acreditar "em coincidências". "A Justiça investigará se há uma máfia por trás do acidente. O trem saiu um minuto antes da hora, com sinal vermelho, alertou-se que não estava pronto e ele seguiu", afirmou. O chefe de gabinete de ministros, Aníbal Fernández, espécie de porta-voz do governo, referiu-se a uma máfia por trás da colisão.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Clubes exigem mais poder na CBF

Os clubes da Série A parecem ter encontrado uma forma de minar o poder da CBF na organização do futebol brasileiro. Em vez da criação de uma liga independente, a ideia agora é ter poder de decisão em todos os pontos que tratem das competições nacionais organizadas pela entidade. Para isso, os clubes querem que a assembleia extraordinária que será realizada na quinta-feira elimine o poder de veto da entidade em decisões do conselho técnico. Ontem, os presidentes dos clubes da Série A se reuniram com a cúpula da CBF por quatro horas e meia. Ouviram do presidente Marco Polo Del Nero que ele "está totalmente aberto a prestar esclarecimentos" sobre as investigações e que ele não cogita deixar o cargo.

Marin quer pagar por condicional



José Maria Marin e os demais cartolas presos na Suíça negociam o pagamento de uma fiança milionária na esperança de convencer a Justiça a deixá-los aguardar uma eventual

extradição para os Estados Unidos em liberdade condicional. Os sete cartolas foram presos no dia 27 de maio em Zurique, depois de um pedido da Justiça americana. O governo dos EUA tem até o dia 3 de julho para fazer o pedido oficial de extradição. Caso nada seja entregue até lá, Marin será solto. A decisão será tomada nos próximos dias pela justiça suíça.

Oswaldo deve deixar hoje o Palmeiras

Uma reunião na Academia de Futebol hoje deve sacramentar a demissão do técnico Oswaldo de Oliveira do Palmeiras. Os resultados ruins, mais a pressão de conselheiros e algumas atitudes do treinador fazem com que o presidente Paulo Nobre aceite o pedido da maioria de seus aliados e decida pela troca de técnico. A tendência é que Oswaldo seja chamado para uma reunião antes do treino, que será à tarde, e comunicado da decisão da diretoria. Marcelo Oliveira, demitido do Cruzeiro na semana passada, e Cuca, que está de saída do futebol chinês, são os mais cotados para a vaga no Palmeiras. Hoje, o atacante Alecsandro (ex-Flamengo) será apresentado pelo clube.

GERAL

Fies será reaberto no 2º semestre, diz ministro



O ministro da Educação, **Renato Janine Ribeiro**, anunciou em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na noite de ontem, que o Financiamento Estudantil (Fies) está garantido para o segundo semestre deste ano. Por causa dos altos custos do programa federal, a reabertura dos contratos ainda era uma dúvida. Nas redes sociais, o ministro reafirmou que novas inscrições serão possíveis, porém dentro das prioridades estabelecidas. "O Brasil precisa melhorar o ensino básico. Por isso, o Fies priorizará a formação de professores. O Brasil precisa de mais profissionais de saúde, então priorizaremos cursos da área de Saúde. Priorizaremos, também, cursos de Engenharia", disse. Janine Ribeiro garante, no entanto, que os outros cursos não serão excluídos do programa.

Método da Sabesp de tratar água não atinge meta

Contratada de forma emergencial por R\$ 26,5 milhões há um ano, a instalação de membranas ultrafiltrantes para ampliar a produção de água potável durante a crise hídrica não atingiu 40% da capacidade de tratamento anunciada pela Sabesp no Sistema Rio Grande, braço da Represa Billings, em São Bernardo do Campo (SP). Em setembro, a Sabesp anunciou que as membranas aumentariam a produção de 5 mil para 5,5 mil litros por segundo, o que seria suficiente para abastecer 150 mil pessoas que eram atendidas pelos Sistemas Cantareira e Alto Tietê, que já se encontravam em situação crítica. Mesmo após a instalação das membranas, a produção média do Rio Grande não passou de 5,16 mil litros por segundo entre janeiro e junho deste ano.

Ônibus já rodam como antes das faixas exclusivas em SP

A velocidade média dos ônibus municipais de São Paulo caiu no ano passado, voltando a patamares registrados antes do início da política de abertura de faixas exclusivas da Companhia de Engenharia de Tráfego. A queda foi tanto no horário de pico da manhã quanto no da tarde. No primeiro, das 7 às 10 horas, a queda foi de 17 km/h, em 2013, para 16 km/h no ano passado. À tarde, das 17 às 20 horas, a velocidade voltou de 16 km/h para 15 km/h. A meta da Prefeitura, anunciada em 2013, era de que as velocidades médias, nos dois horários de pico, subissem até chegar a 25 km/h.

Santa Casa de São Paulo deve diminuir dependência do SUS

Na visão do pediatra José Luiz Egydio Setúbal, demitir funcionários e reduzir a 60% o percentual de atendimentos feitos pelo SUS, são medidas inevitáveis no processo de recuperação da Santa Casa de São Paulo, que acumula dívida de mais de R\$ 400 milhões. O médico é candidato único à vaga de provedor da instituição após a renúncia do advogado Kalil Rocha Abdalla, investigado pelo Ministério Público Estadual (MPE) por supostas irregularidades. O novo líder da instituição será escolhido hoje pelos cerca de 500 membros da irmandade.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Morte de bebê faz Inmetro tirar berço da Burigotto do mercado

O berço dobrável Nanna, da marca Burigotto, teve ontem o registro suspenso pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), que também determinou o recolhimento do produto do mercado, segundo o jornal O Globo. A decisão ocorre após a morte por asfixia de uma criança de seis meses. O caso ocorreu em fevereiro em Minas Gerais, após a menina ter ficado prensada entre a lateral do berço e o colchão. A Burigotto informou que já iniciou a retirada do produto do mercado.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO